

**ESTUDO COMPARATIVO DO APAGAMENTO  
DA REPRESENTAÇÃO DA CODA MEDIAL NASAL  
NA ESCRITA DE ALUNOS DO 3º ANO  
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

*Graciliana Ribeiro de Almeida (UFU)*

[graciliana\\_almeida@otmail.com](mailto:graciliana_almeida@otmail.com)

*Marlúcia Maria Alves (UFU)*

[marlucia.alves@gmail.com](mailto:marlucia.alves@gmail.com)

Esta pesquisa apresenta a análise de textos de crianças do 3º ano do ensino fundamental, faixa etária entre 7 e 9 anos. Trataremos do apagamento da coda medial nasal /N/, pois este foi o "erro" que se repetiu em praticamente todos os textos do 3º ano. A realização da coda medial nasal implica processos ortográficos, fonéticos e fonológicos. Nosso viés serão as implicações fonológicas. Esta pesquisa de caráter qualitativo, objetiva analisar os dados de escrita identificando os "erros" apresentados nos textos, particularmente aqueles associados ao apagamento da coda medial nasal /N/ nos textos colhidos em sala de aula, e propor atividades que possam tratar essa deficiência, por meio do uso da consciência fonológica como meio de aquisição da escrita. Para tanto, o presente trabalho está embasado nas ideias de Miranda (2007, 2009), Matzenauer-Hernandorena (1990), Lamprecht et al. (2004) e Seara et al. (2015), autoras que possuem estudos voltados ao processo de aquisição da escrita com cerne no sistema fonológico da língua. Por meio desse estudo, constatamos: 1) os alunos da turma do 3º ano estão atrasados em relação ao período de domínio da coda medial nasal (1:4 – 2:8 anos); 2) os contextos ?aN' e ?eN' , favorecem o apagamento da coda medial nasal; 3) o uso de atividades que priorizem o desenvolvimento da habilidade da consciência fonológica é relevante no processo de aquisição da linguagem.